

EXPECTATIVAS DE ACADÊMICAS COMO MONITORAS DE ENFERMAGEM DO COMPONENTE DE UNIDADE DE CUIDADO V

VALÉRIA OLIVEIRA SEVERO¹; BRUNA ALVES DOS SANTOS²; MICHELE
CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA³; SILVIA REGINA LOPES GUIMARÃES⁴;
ROSANI MANFRIN MUNIZ⁵; VIVIANE MARTEN MILBRATH⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – valeria-severo@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – brunabads@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – michelenachtigall@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – silvialrg@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – romaniz@terra.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – vivianemaarten@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria pode ser considerada uma oportunidade de ensino e aprendizagem a qual é proporcionada aos discentes para o aperfeiçoamento de suas habilidades teórico-práticas conforme sua área de atuação. Apresentam-se como objetivos da monitoria ampliar e aprofundar a formação acadêmica, incentivar o interesse pela docência, além de estimular a participação dos monitores nas atividades da universidade (COSTA et al., s/a; HAAG et al., 2007).

A Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) adota a proposta de um currículo integrado, que visa oferecer espaços de discussão relacionando a prática de enfermagem com o embasamento teórico, ampliando as experiências acadêmicas desde o princípio do curso.

A atividade de monitoria na enfermagem torna-se um importante recurso de reforço aos alunos não-monitores, onde estes podem buscar auxílio para sanar dúvidas e revisar os conteúdos que sejam necessários (FIGUEIREDDSS; FRIGO, 2013). A partir de então, é possível refletir sobre vivência dos acadêmicos enquanto monitores, desenvolvendo estas atividades solicitadas por outros alunos, além de, determinadas tarefas voltadas a auxiliar o corpo docente.

Desta maneira, o objetivo deste trabalho relatar a experiência em relação as expectativas e anseios vivenciadas por acadêmicas de enfermagem, durante as atividades desenvolvidas como monitoras de enfermagem.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca das expectativas e anseios de ser monitora do componente de Unidade de Cuidado de Enfermagem V: Adulto e Família B, da Faculdade de Enfermagem. O início da atividade ocorreu em maio de 2016 e continuará no decorrer do segundo semestre letivo do mesmo ano.

As bolsas de iniciação ao ensino são ofertadas, por meio do projeto Fortalecendo a Articulação entre a Teoria e a Prática na Formação de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem, aos acadêmicos de semestres subsequentes ao que são monitores e que sejam considerados aptos a desenvolver as atividades delegadas e assumir as responsabilidades da monitoria.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria caracteriza-se por ser uma ferramenta que proporciona a construção do conhecimento de maneira mais sólida, por meio de atividades que constituem um espaço de ensino e aprendizagem, que colaboram com a articulação do ensino, pesquisa e extensão, além de, fortalecer o vínculo entre o discente monitor e os docentes (CORREIA et al., 2014).

Para desenvolver as atividades da monitoria, o acadêmico recebe uma bolsa de iniciação ao ensino, com duração de dois semestres letivos. Dentre as atribuições que devem ser exercidas pelas monitoras estão aulas extras com aqueles alunos que demonstrem fragilidades em seus conhecimentos teórico ou prático, participação no conselho de classe junto aos docentes e construção dos consolidados de cada discente. Neste aspecto, o papel da monitoria auxiliar a compreender “que o ato de ensinar compõe o processo de trabalho do enfermeiro, e abrange tanto a formação profissional em distintos níveis quanto a educação em saúde nos diversos espaços de sua atuação” (ABREU et al., 2014, p. 507).

Cabe ressaltar que, cada semestre dispõe de dois monitores, ou seja, cada um tem seu par, para juntos, realizarem as tarefas pertinentes. Pensando nisso, uma das experiências já percebidas é que a monitoria proporciona o estreitamento de laços entre cada monitor e seu respectivo par, uma vez que, estes desenvolverão atividades concomitantes e comuns a ambos.

No momento em que assumi a monitoria, também assumi responsabilidades e deveres a serem cumpridos no período vigente da bolsa. Como esta é a primeira vez que realizarei estas tarefas, naturalmente, surgiram sentimentos de insegurança e ansiedade frente à algumas tarefas, entretanto, o apoio e compreensão do corpo docente e da outra monitora, foram fundamentais para a minha motivação, fazendo-me sentir acolhida e capaz.

Segundo Costa et al., (s/a) a necessidade dos monitores se dá com o objetivo de, além da inserção na docência, melhorar a qualidade do ensino, proporcionando a articulação entre teoria e prática, bem como, fortalecer o vínculo entre os monitores e seus professores. Outro aspecto é que o monitor mantém os docentes informados quanto a forma de compreender, aprender e vivenciar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Como ainda há um período de atividades pela frente, visto que, o semestre letivo está em andamento, trago como expectativas de ser monitora, a oportunidade singular de adquirir novas experiências frente a efetivação das tarefas estabelecidas e a contribuição da monitoria para a construção do meu conhecimento específico, aperfeiçoamento teórico-prático e inserção na docência.

A monitoria mostrou ser um importante meio para a concepção do pensamento específico, além de, permitir a formação de futuros enfermeiros aptos a realizar o processo de ensinar. Pode-se citar também, que o exercício da monitoria auxilia os discentes a assumir suas responsabilidades e compromissos frente as atividades acadêmicas.

4. CONCLUSÕES

Embora o exercício da monitoria seja recente para mim, sinto-me preparada para desenvolver as atividades pertinentes à monitora, frente aos alunos e aos docentes do componente de Unidade de Cuidado de Enfermagem V- Adulto e

Família B. Os anseios e insegurança percebidos no início, foram amenizados por meio do acolhimento recebido e dos laços instituídos junto às professoras.

Acredita-se que a monitoria é um processo importante na formação acadêmica, visto que, é caracterizado por prover novas experiências e o compartilhamento delas, bem como, o fortalecimento do conhecimento teórico e prático, promovendo o crescimento pessoal e acadêmico dos alunos que são monitores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, T.O.; SPINDOLA, T.; PIMENTEL, M.R.A.R.; XAVIER, M.L.; CLOS, A.C.; BARROS, A.S. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, v. 22, n. 4, 2014, p.507-12.

CORRÊA, I.C.; GOMES, F.S.R.; PARANHOS, S.B.; PARENTE, A.T. A Importância da Monitoria Atrelada a Enfermagem Pediátrica na Construção do Conhecimento e Aprendizagem: Relato de Experiência. **Anais do III Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA)**, Universidade Federal do Pará, 2014, 1 p.

COSTA, R.H.S.; MORAIS, J.F.G.; MORAIS, M.F.A.B.; CARVALHO, V.U.S.; ARAÚJO, D.V.; MACEDO, J.Q. Vivência socioeducativa da monitoria em enfermagem: prática de ensino e emancipação. **Caderno de Monitoria**, v. 1, 47 p, s/a.

FIGUEIREDDSS, T.C.; FRIGO, L.F. Percepções acerca da monitoria acadêmica na disciplina de fisioterapia e a saúde da mulher. **Rev Epidemiol Control Infect**, v.4, n. 1, 2014, p. 34-35.

HAAG, G.S.G.S.; KOLLING.V.; SILVA, E.; MELO, S.C.B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, v.61, n. 2, 2008, p. 215-20.